

394

BACTERIOLOGIA DAS PERIODONTITES APICAIS CRONICAS. Gabriela P. Fachinelli; Elaine V. F. Fachin (Setor de Endodontia, Departamento de Odontologia Conservadora, Faculdade de Odontologia da UFRGS)

Um dos maiores objetivos do tratamento endodôntico é a eliminação de todas as bactérias do canal radicular. O preparo químico – mecânico e a medicação intracanal promovem a desinfecção dos canais radiculares, permitindo o reparo da lesão apical pré- existente. O objetivo desse trabalho foi avaliar a efetividade de 4 tipos de medicação intracanal (hipoclorito de sódio, hidróxido de cálcio, paramonoclorofenol canforado e clorexidina) quanto a manutenção da assepsia do canal radicular após tratamento endodôntico. Foram selecionados 20 pacientes apresentando necrose pulpar com lesão apical em dentes monorradiculares. Os dentes foram divididos em 4 grupos, e em cada grupo se aplicou um tipo de medicação intracanal. Após 7 dias com o curativo de demora, o dente foi isolado do meio bucal e uma solução salina estéril foi introduzida no interior do canal com uma seringa descartável. O líquido do interior do canal foi aspirado e se procedeu à semeadura em aerobiose e anaerobiose. A incubação foi realizada na Unidade de Microbiologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. As perspectivas de resultados são a ausência de culturas bacterianas positivas e a existência de uma medicação intracanal que seja mais efetiva contra os microrganismos do canal radicular. Até o momento, os procedimentos de coleta e cultura bacteriana foram realizados em 10 dos 20 dentes selecionados. Em todos os dentes, a cultura para anaeróbios foi negativa. Os aeróbios encontrados foram: *Streptococcus sp. alfa hemolítico*; *Stenotrophomonas maltophilia*; *Enterococcus sp.*; *Enterobacter sp.*; *Pseudomonas putida*; *Klebsiella oxytoca*; *Streptococcus sp. anemolítico*, *Streptococcus sp. (grupo Viridans)*. (PIBIC/CNPq- UFRGS).